

AUTÓGRAFO Nº 06/2025

APROVADO

EM 12 / 03 / 2025



**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO
OFICIAL DE RUA MIGUEL HOLANDA
GUEDES NO CONDOMÍNIO DONA
ROSILDA NO MUNICÍPIO DE
ARACOIABA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte:

LEI:

Art. 1º - - Fica denominada oficialmente, de **Miguel Holanda Guedes** a rua sem denominação oficial, paralela à rua Francisco De Assis Reges no Condomínio Dona Rosilda no Município de Aracoiaba.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art.2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 12 de março de 2025.



Pedro Campêlo Nogueira
PRESIDENTE

BIOGRAFIA

MIGUEL HOLANDA GUEDES

Falar de um filho ilustre que tanto amou esta terra, é mergulhar no túnel do tempo da nossa história e manifestar assim a nossa gratidão.

Gratidão é a palavra cabível nesta homenagem mais do que justa no tocante a pessoa do MIGUEL HOLANDA GUEDES.

Quem foi este cidadão? MIGUEL (in memoriam), era filho do casal Adolfo Guedes Alcoforado e Laura Holanda Guedes, família numerosa totalizando 15 filhos. Miguel nasceu em Iguatu no dia 18 de março de 1932. A família veio residir em Aracoiaba, e o Miguel ainda adolescente, teve a alegria de conhecer e amar nossa cidade tornando-se filho do coração desta terra onde as aves cantam.

Vale ressaltar que em Aracoiaba já residiam dois irmãos do Sr. Adolfo, (pai do Miguel), sendo eles César Guedes Alcoforado (antigo proprietário das terras da localidade de Pedra Aguda, e Sr. Solon Lima Verde, ex-prefeito de Aracoiaba, conhecido também pelo povo como farmacêutico homeopático, popularmente falando, “o médico da cidade”, pois grande era sua inteligência no campo da saúde, isto, numa época em que os aracoiabenses não dispunham de hospital e postos de saúde.

O Município de Aracoiaba nos anos quarenta era uma cidade pequena, pacata, acolhedora. Cidade que tinha como sustento familiar as fábricas de arroz, o cultivo do algodão, o plantio do caju, o trabalho braçal na agricultura, e a estrada de ferro que oferecia empregos aos munícipes. Cidade onde a criançada se divertia no Rio Aracoiaba, água perene e saudável. Neste rio que abastece a cidade, ao mesmo tempo local de lazer e entretenimento. A estação ferroviária na antiga Muamba, a Capela do Alto Santo, enfim, cidade pequena, mas de um povo de fé. Foram estes os ambientes encontrados e vividos pelo Miguel e sua família.

Miguel foi funcionário da Prefeitura Municipal de Aracoiaba, onde ocupou o cargo de fiscal de obras, vindo a aposentar-se na mesma. Depois seguiu o ramo comercial trabalhando numa bodega e bar na Praça 16 de agosto; depois mudou-se para a Praça da Matriz onde continuou sua vida de comerciante.

Gostava muito de lidar à terra, comprando um terreno no Encosta, usufruindo da bela natureza, criação de gado e um açude vistoso que servia a família sanguínea e as famílias próximas do mesmo. Nos finais de semana este ambiente convidativo tornava-se a curtição da família e das pessoas amigas. É bom lembrar que o Miguel ficou conhecido por o homem do ciclismo, pois diariamente numa bicicleta antiga, de cor branca, conservando-a com cuidado e afeição. Deslocava-se para o Encosta nesta bicicleta, já em idade avançada. Esta bicicleta é guardada pela família como relíquia.

Miguel casou-se com Lúcia Melo, filha de uma família tradicional e católica de Aracoiaba. Deste matrimônio vieram duas filhas, Laura e Tassiana Guedes. Juntamente com sua esposa, Miguel educou e formou suas filhas com responsabilidade e amor de pai. Foi um homem feliz ao lado de sua esposa, filhas e netos.

Já com idade avançada, enfermo, porém lúcido, recebeu o Sacramento da União dos Enfermos e, no dia 26 de março de 2022, fez sua páscoa definitiva a caminho da Casa do Pai.

A homenagem que hoje prestamos a este ilustre cidadão, represente o nosso reconhecimento pelo amor e a dedicação que ele teve por Aracoiaba.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 12 de março de 2025.



Pedro Campêlo Nogueira
PRESIDENTE